

## RELATOS DE CASO/EXPERIÊNCIA - CIÊNCIAS BÁSICAS

### **TERAPIAS CONSERVADORAS NO TRATAMENTO DA SÍNDROME DOLOROSA MIOFACIAL: UM RELATO DE CASO**

*Deborah Bezerra Sobreira Da Silva (deborahsobreira12@gmail.com)*

*Luciane Lacerda Franco Rocha Rodrigues (lrocharodrig@gmail.com)*

*Antonio Sérgio Guimarães (asgatm@gmail.com)*

**Introdução:**A síndrome Dolorosa Miofacial trata-se de um distúrbio de origem muscular, onde pontos sensíveis dos músculo, conhecidos como pontos gatilho, são formados em decorrência da tensão excessiva sobre tal região, gerando assim, dor ao paciente. Podendo ser relacionada a múltiplos fatores, tal síndrome costuma ocorrer depois de lesões repetidas ou do uso excessivo do músculos, gerando assim, sintomas como dor persistente ou um nó muscular sensível.As abordagens terapêuticas possíveis variam desde fisioterapia, fármacos para alívio da dor, técnicas de relaxamento, além de procedimentos para remover os focos de tensão na musculatura, como o agulhamento seco.**Objetivo:** O presente estudo teve como objetivo descrever, através de um relato de caso, o uso de terapias conservadoras no tratamento da Síndrome Dolorosa Miofacial. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, xanoderma, 36 anos, deu entrada na clínica escola do Mestrado em Disfunção Temporomandibular da Faculdade São Leopoldo Mandic, com queixa de fortes dores na face. Ao realizar exame clínico, verificamos a presença de pontos gatilho em região de masseter, temporal e de ATM, bilateral e intensificados em episódios de estresse e ansiedade. Durante a palpação foi relatado pela paciente que todos os pontos dolorosos possuíam score de dor 9,

atrapalhando sua rotina, a tornando improdutiva e gerando desconforto. Foi proposto então a utilização de terapias conservadoras, visando a educação e a melhora da paciente, alcançando resultados positivos da maneira menos invasiva possível. Foram então realizadas 04 sessões de Agulhamento Seco associadas a laserterapia (Vacun Laser MMO - aplicação no modo Pulsado MP9 - 808nm - por 05 minutos em cada região) e termoterapia ( aplicação de calor), além do protocolo de orientação a paciente sobre os cuidados domiciliares durante o intervalo das consultas, o que abrangia sua dieta, cuidados com o sono, termoterapia e exercícios de alongamento. Ao fim das 05 consultas, a paciente foi reavaliada e relatou ter score 0 de dor, se sentindo bem e sem mais crises. Conclusão: Apesar de sua complexidade, a Síndrome Dolorosa Miofacial pode ser tratada de maneira conservadora, obtendo sucesso e recuperando a saúde do paciente através de uma terapêutica que lhe proporcione conforto sem a necessidade de procedimentos mais invasivos.

Palavras-chave: síndrome dolorosa miofacial;tratamento;dor orofacial.